



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INF CHARLLES DAVID RODRIGUES FREIRE**

**A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO SERVIÇO MILITAR INICIAL E SUA  
APLICAÇÃO NA SELEÇÃO E MOBILIZAÇÃO NO 24º BATALHÃO DE  
INFANTARIA DE SELVA**

**Rio de Janeiro  
2020**



**ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS**

**CAP INF CHARLLES DAVID RODRIGUES FREIRE**

**A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO SERVIÇO MILITAR INICIAL E SUA  
APLICAÇÃO NA SELEÇÃO E MOBILIZAÇÃO NO 24º BATALHÃO DE  
INFANTARIA DE SELVA**

Trabalho acadêmico apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito para a especialização em Ciências Militares com ênfase em Ciência e Tecnologia.

**Rio de Janeiro  
2020**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
DECEx - DESMil  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS  
(EsAO/1919)**

**DIVISÃO DE ENSINO / SEÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO  
FOLHA DE APROVAÇÃO**

Autor: **Cap Inf CHARLLES DAVID RODRIGUES FREIRE**

Título: **A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO SERVIÇO MILITAR INICIAL E SUA APLICAÇÃO NA SELEÇÃO E MOBILIZAÇÃO NO 24º BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA.**

Trabalho Acadêmico, apresentado à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, como requisito parcial para a obtenção da especialização em Ciências Militares, com ênfase em Ciência e Tecnologia, pós-graduação universitária lato sensu.

APROVADO EM \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ CONCEITO: \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

<b>Membro</b>	<b>Menção Atribuída</b>
<b>ARONES LIMA DA ROSA – TC</b> Cmt Curso e Presidente da Comissão	
<b>DIEGO MOURA ORNELAS - Cap</b> 1º Membro	
<b>ARTHUR NUNES E SILVA - Maj</b> 2º Membro e Orientador	

**CHARLLES DAVID RODRIGUES FREIRE – Cap**  
Aluno

# A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO SERVIÇO MILITAR INICIAL E SUA APLICAÇÃO NA SELEÇÃO E MOBILIZAÇÃO NO 24º BATALHÃO DE INFANTARIA DE SELVA

Charlles David Rodrigues Freire\*  
Diego Moura Ornelas\*\*

## RESUMO

O Brasil é um país de grande extensão territorial e faz fronteira com 10 países da América do Sul. Possui grandes riquezas naturais capazes de atrair os interesses de outros países, então, a fim de resguardar a soberania do país e de defender a sua biodiversidade, o Brasil precisa possuir Forças Armadas potentes e bem estruturadas para cumprir muito bem a sua missão. Contudo, para as Forças Armadas defenderem a pátria, existe a necessidade de obter recursos humanos para mobiliar suas fileiras. Uma das ferramentas a ser utilizada para realizar esse recrutamento de cidadãos foi a adoção do serviço militar obrigatório pelo Brasil. Os brasileiros que completam 18 anos devem se alistar de forma presencial, inicialmente comparecendo a uma Junta de Serviço Militar (JSM). Ao longo do tempo, foram implementados sistemas que facilitassem o manuseio e o controle dos dados dos cidadãos que se alistavam para prestar o serviço militar obrigatório, assim, o serviço militar passou a ser informatizado pelo Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar (SERMIL) a partir de 1977. A partir de 2016, foi implementado o sistema de alistamento *on-line*, e assim o jovem cidadão passou a se alistar também por meio da internet, dispensando o comparecimento presencial a uma JSM. A partir de 2017, o sistema de alistamento passou a ser unificado no âmbito das Forças Armadas, podendo o cidadão escolher a Força Armada que teria interesse em servir, porém, a designação ficaria a cargo do processo de seleção segundo a quantidade de vagas disponíveis. A presente pesquisa buscou apresentar o serviço militar obrigatório e os efeitos da implementação do novo sistema de alistamento *on-line* para os seus usuários. O Sistema de Alistamento *On-Line* foi uma ferramenta adotada para otimizar o processo de alistamento militar, oferecendo a oportunidade para o cidadão realizar o seu alistamento através da internet.

**Palavras-chave:** Serviço Militar Obrigatório. Serviço Militar Inicial. Alistamento. Recrutamento. SERMIL.

## ABSTRACT

Brazil is a country of great territorial extension and borders 10 South American countries. It has great natural wealth able to attract the interests of other countries, so, in order to safeguard the country's sovereignty and to protect its biodiversity, Brazil needs to have powerful and well-structured Armed Forces to fulfill its mission very well. However, for the Armed Forces to defend their homeland, there is a need to obtain human resources to furnish its ranks. And one of the tools to be used to carry out this recruitment of young citizens was the adoption of compulsory military service in Brazil. Brazilians who had turned 18 should enlist in person, initially by attending a Military Service Board (JSM). Over time, systems were implemented to facilitate the handling and control of data from citizens who enlisted for mandatory military service, so, the military service was computerized by the Electronic Military Recruitment System (SERMIL) in 1977. As of 2016, the online enlistment system was implemented, and thus the young citizen began to enlist also by the use of Internet, dispensing with their attendance at a JSM. As of 2017, the enlistment system was unified within the Armed Forces, and the young citizen could indicate the Armed Forces they are interested in serving; however, the designation would be in charge of the selection process according to the number of available positions. This survey sought to present the mandatory military service and the effects of the implementation of the new online enlistment system for its users. The Online Enlistment System was a tool adopted to optimize the military enlistment process, providing the opportunity for citizens to conduct their enlistment using the Internet.

**Keywords:** Mandatory Military Service. Initial Military Service. Enlistment. Recruitment. SERMIL.

---

\* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2011.

\*\* Capitão da Arma de Infantaria. Bacharel em Ciências Militares pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) em 2007. Pós-Graduado em Ciências Militares pela Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO) em 2017.

## 1 INTRODUÇÃO

O Brasil possui aproximadamente 12% da água doce do planeta, uma grande biodiversidade formada por vasta fauna e flora utilizadas na confecção de fármaco para o tratamento de enfermidades. Isto acaba fazendo com que seja alvo de cobiça por parte de outras nações, sendo imprescindível, então, possuir Forças Armadas bem equipadas para preservar todos os seus recursos naturais.

Desta forma, cabe às Forças Armadas, como instituições nacionais e permanentes, garantir a defesa da pátria e o funcionamento dos poderes e preservar a lei e a ordem, segundo o artigo 142 da Constituição Federal Brasileira de 1988:

Art. 142. As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem (BRASIL, 1988, não paginado).

Para que sejam cumpridas as missões das Forças Armadas, há necessidade de obter recursos humanos por meio da obrigatoriedade do serviço militar. Tamanha é importância disto que a própria Constituição Federal de 1988 garantiu este abastecimento de pessoal por meio de seu artigo 143 (BRASIL, 1988, não paginado) no qual afirma que “o serviço militar é obrigatório nos termos da lei”.

O serviço militar é definido no Art. 1º da Lei 4.375, de 17 de agosto de 1964 (BRASIL, 1964, p.1-17), o qual afirma que: “O Serviço Militar consiste no exercício de atividades específicas desempenhadas nas Forças Armadas - Exército, Marinha e Aeronáutica - e compreenderá, na mobilização, todos os encargos relacionados com a defesa nacional”.

Em 1977, o serviço militar foi informatizado por meio da criação do Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar (SERMIL) (REVISTA VERDE-OLIVA, 2016).

O SERMIL é um *software* que gerencia um banco de dados formado pelos militares da reserva e da ativa das Forças Armadas e das Forças Auxiliares e pelos jovens alistados desde 1977 (REVISTA VERDE-OLIVA, 2016).

A Portaria Normativa Nº 31/MD, de 29 de agosto de 2017, em seu artigo 1º, estabeleceu que:

Art. 3º. Ficam unificados o alistamento, a seleção, a distribuição e a designação para o Serviço Militar Inicial (SMI) nas Forças Armadas,

executados por meio do Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização (SERMILMOB) administrado pelo Comando do Exército.

§ 1º O alistamento poderá ser realizado *on-line* via Internet ou presencialmente em uma Junta do Serviço Militar, mediante o preenchimento de formulário eletrônico disponibilizado pelo SERMILMOB (BRASIL, 1988, não paginado).

A implantação do sistema de alistamento *on-line*, a ativação de Posto de Recrutamento Militar (PRM) e a instituição de nova Estrutura de Órgão de Serviço Militar (OSM) proporcionaram uma modernização ao Sistema de Alistamento (REVISTA VERDE-OLIVA, 2016).

## 1.1 PROBLEMA

Atualmente as instituições vêm empregando a tecnologia da informação em larga escala na modernização de sistemas a fim de obter mais velocidade no fluxo de informações e mais controle sobre banco de dados.

Sobre esse contexto, a importância da presente pesquisa decorre da informatização do sistema de alistamento, uma vez que foi implantado a partir de 2016 e carece de estudos sobre seus efeitos nos seus usuários. Além disso, a informatização e a criação de sistemas que simplifiquem e facilitem os procedimentos a serem adotados constituem-se como tendências atuais.

A fim de conduzir o trabalho, foi exposto o problema de pesquisa: Quais os impactos produzidos com o progresso tecnológico no serviço militar inicial e sua aplicação e mobilização no 24º Batalhão de Infantaria de Selva, depois da inserção do alistamento *on-line* ?

## 1.2 OBJETIVOS

Este trabalho deseja apresentar os benefícios ou os problemas proporcionados pela implantação do sistema de alistamento *on-line* para os seus usuários.

A fim de alcançar o objetivo geral deste trabalho, os objetivos específicos foram elaborados desta forma:

- a) apresentar o serviço militar obrigatório
- b) apresentar sistema de alistamento *on-line*;
- c) apresentar os efeitos da implantação do sistema de alistamento *on-line*.

### 1.3 JUSTIFICATIVAS E CONTRIBUIÇÕES

Em decorrência do recente progresso tecnológico do sistema de alistamento, verifica-se certa escassez de pesquisa sobre o tema. Assim, há necessidade de mais pesquisas quantitativas e qualitativas sobre os resultados desta recente informatização do sistema de alistamento.

Além disso, o estudo sobre o alistamento visa levantar aspectos que possam proporcionar uma melhor prestação de serviço ao cidadão brasileiro que se alista todos os anos nos diversos pontos do país, sendo este, para a maioria, o primeiro contato com Exército Brasileiro.

Neste sentido, o presente estudo justifica-se por tratar de um tema recente e importante, tendo em vista que todos os anos, jovens que completam 18 anos alistam-se com o objetivo de prestar o serviço militar obrigatório e servir à pátria, contribuindo, assim, para a renovação do efetivo variável das Forças Armadas e criando uma reserva mobilizável em condições de atuar quando necessário.

O trabalho pretende ainda trazer observações que possam identificar aspectos que consigam contribuir para o atendimento dos seus usuários.

## 2 METODOLOGIA

A fim de levantar recursos que pudessem desenvolver uma solução para o problema, o projeto desta pesquisa apreciou consulta bibliográfica sobre serviço militar e o sistema de alistamento, discussão de resultados e aplicação de questionários.

Foram utilizadas definições de pesquisa qualitativa e quantitativa, na abordagem do problema, pois resultados gerados pelos questionários foram importantes para o entendimento dos anseios dos militares.

Em relação à pesquisa bibliográfica, foram utilizados leis e regulamentos. Além disso, foram levantadas informações por meio de questionário com objetivo de saber a opinião dos militares que se alistaram e servem atualmente no 24° BIS, em São Luís-MA.

Foi utilizado o tipo **exploratória**, devido as poucas informações disponíveis sobre o tema, o que exigiu uma aclimatação inicial, representada pelo emprego do questionário para uma amostra com experiência profissional importante sobre a matéria.

## 2.1 REVISÃO DE LITERATURA

Inicialmente o presente trabalho iniciou com a apresentação de alguns conceitos para propiciar a resolução do problema, sendo apoiado em uma revisão de literatura.

Segundo Monteiro (2015), quando se refere ao recrutamento, o serviço militar abrange as fases de alistamento, seleção geral, distribuição, seleção complementar, incorporação e licenciamento.

O Sistema Eletrônico de Recrutamento Militar e Mobilização (SERMILMOB) tem contribuído para o serviço militar na medida que acompanha o cidadão em todos as fases do recrutamento, utilizando-se da plataforma *web* (CUNHA, 2018).

Segundo Leal (2008), o aperfeiçoamento do Sistema de Serviço Militar norteará a expansão de indivíduos voluntários a ingressar nas Forças Armadas, diminuindo a sensação de obrigatoriedade da prestação do serviço militar obrigatório.

Kuhlmann (2011) apresenta que os Estados Unidos adotam o serviço militar voluntário desde de 1973.

De acordo com a Estratégia Nacional de Defesa (2012, p. 107), “o serviço militar obrigatório é essencial para a garantia da defesa nacional. Por isso será mantido e reforçado”.

Para a realização da pesquisa bibliográfica, foram utilizadas as palavras-chave “serviço militar obrigatório”, “serviço militar inicial”, “alistamento”, no *Google Acadêmico* e em sítios eletrônicos na internet.

A revisão da literatura restringiu-se ao serviço militar com perspectiva sobretudo no sistema de alistamento. A pesquisa teve início com uma consulta bibliográfica às leis, às portarias, aos decretos e aos trabalhos científicos sobre o serviço militar a fim de realizar uma revisão teórica do assunto. Portanto, o estudo foi desenvolvido com base em pesquisas bibliográfica e documental.



Compreendeu um estudo exploratório no 24º Batalhão de Infantaria de Selva, localizado no município de São Luís, no Estado do Maranhão, com a finalidade de saber como funciona o sistema de alistamento *on-line* e de apresentar os benefícios ou os problemas encontrados pelos seus usuários devido à recente informatização do sistema, proporcionada pelo avanço tecnológico.

A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisas quantitativa e qualitativa aos usuários do sistema de alistamento *on-line* a fim de alcançar o objetivo geral. Foram consultados também rede de computadores e artigos científicos.

1. Critérios de inclusão:

- Estudos relacionados ao alistamento, ao serviço militar e à mobilização;
- Leis, regulamentos e portarias sobre serviço militar;
- Estudos qualitativos sobre serviço militar e alistamento.

2. Critérios de exclusão:

- Pesquisas que não contemplam o lapso temporal da delimitação do tema;
- Legislações revogadas.

## 2.2 COLETA DE DADOS

Dando continuidade sobre o assunto, o planejamento da pesquisa optou pelo questionário como forma de coleta de dados.

### 2.2.1 Questionário

O universo da amostra foi estimado a partir de Oficiais, Sargentos, Alunos do NPOR, Cabos e Soldados. A pesquisa foi restringida aos Oficiais Temporários, Sargentos temporários, Alunos do NPOR, Cabos, Soldados do Efetivo Profissional e Soldados do Efetivo Variável que servem no 24º Batalhão de Infantaria de Selva.

A fim de responder aos questionários (ver Apêndice A em documento separado), foram escolhidos militares que se alistaram de forma *on-line* ou presencial entre os anos de 2012 a 2019 para o Serviço Militar Obrigatório no 24º Batalhão de Infantaria de Selva, por terem a possibilidade de incorporar no Exército Brasileiro utilizando ambas as formas de alistamento – presencial e *on-line* (esta última implementada a partir de 2016).

Desta forma, utilizando-se dados obtidos no mapa da força do 24º Batalhão de Infantaria de Selva, o público pesquisado foi estimado em 475 militares. Com a intenção de atingir uma maior fidedignidade das induções realizadas, procurou-se chegar a uma amostra considerável, usando como padrão o nível de confiança igual a 90% e erro amostral de 10%. Portanto, a amostra mensurada como ideal ( $n_{ideal}$ ) foi de 99.

Desta feita, foram distribuídos questionários a 149 militares do 24º Batalhão de Infantaria de Selva que se alistaram de forma *on-line* ou presencial entre 2012 e 2019 com o objetivo de prestar o serviço militar inicial.

A população acima foi obtida levando em consideração 150% da amostra ideal prevista ( $n_{ideal}=99$ ), usando-se como N o valor de 149 militares.

A amostra foi selecionada no 24º Batalhão de Infantaria de Selva, de forma que não ocorresse interferência nas respostas em massa e nem episódios característicos pudessem influenciá-las. O tipo de envio dos questionários ocorreu de forma indireta (*internet* – “*google forms*”) por meio de aplicativo digital para 149 militares que atendiam aos quesitos.

Contudo, devido a diferentes fatores, 15 não preencheram a pesquisa, sendo que 134 responderam ao questionário (136% de  $n_{ideal}$  dos questionários remetidos), não havendo necessidade de desvalidar nenhuma resposta por preenchimento incorreto ou incompleto. Portanto, as 134 respostas obtidas não inviabilizam, tampouco reduzem a importância deste estudo, haja vista que foi atingido o  $n_{ideal}$  proposto da pesquisa.

A fim de verificar possíveis erros no instrumento de coleta de dados, foi feito um pré-teste com Capitães-alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais (EsAO). Não foram identificadas incorreções que explicassem mudanças no questionário e, então, prosseguiu-se com os demais de maneira análoga.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente, a fim de identificar o posto ou a graduação do público-alvo da presente pesquisa, foram obtidos os resultados que seguem (ver Gráfico 1):

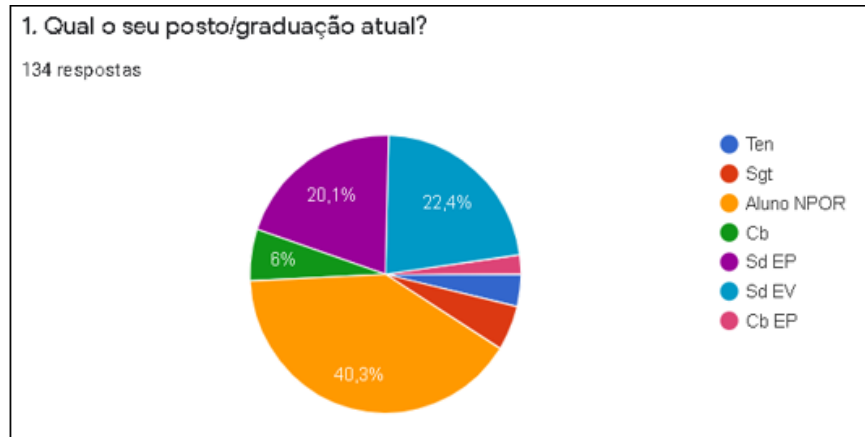


GRÁFICO 1 – Universo da amostra, em valores absolutos, divididos por posto e graduação

Fonte: O autor

A partir deste resultado, observa-se o percentual por posto e graduação da seguinte forma: Tenente Temporário (3,7%), Sargento Temporário (5,2%), Aluno do NPOR (40,3%), Cabo (8,2%), Soldado do Efetivo Profissional (20,1%), Soldado do Efetivo Variável (22,4%).

Em um segundo momento, procurou-se identificar em qual ano o público-alvo realizou o alistamento militar, sendo obtidos os seguintes resultados, conforme apresenta o Gráfico 2:

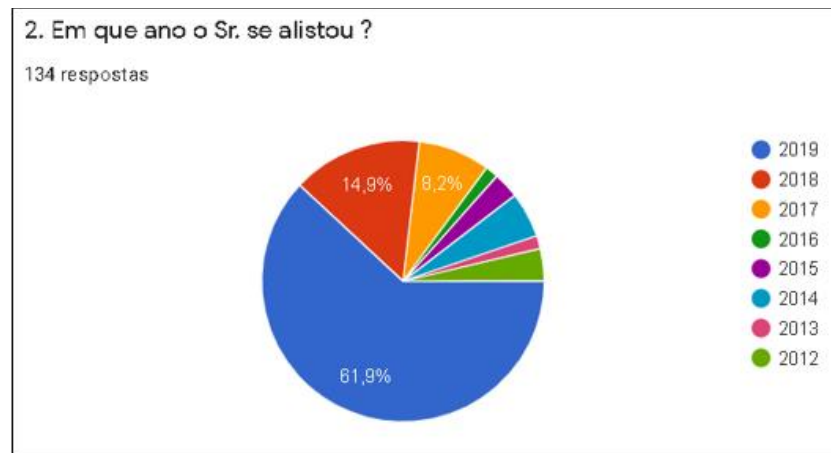


GRÁFICO 2 – Universo da amostra, em valores absolutos, divididos pelo ano de alistamento

Fonte: O autor

A partir deste resultado, observa-se que a maior parte da amostra se alistou em 2019 (61,9%) e a menor em 2013 e 2016 (1,2%). Percebe-se que os alistados entre os anos 2016 a 2019 representam 86,5%, e entre 2012 a 2015 representam 13,4%.

O percentual maior é da amostra que acompanhou a implantação do novo sistema de alistamento *on-line*, ocorrida no município de São Luís no ano de 2016.

Em seguida, procurou-se identificar a forma de alistamento a que a amostra foi submetida, sendo obtido o seguinte resultado, de acordo com o Gráfico 3:

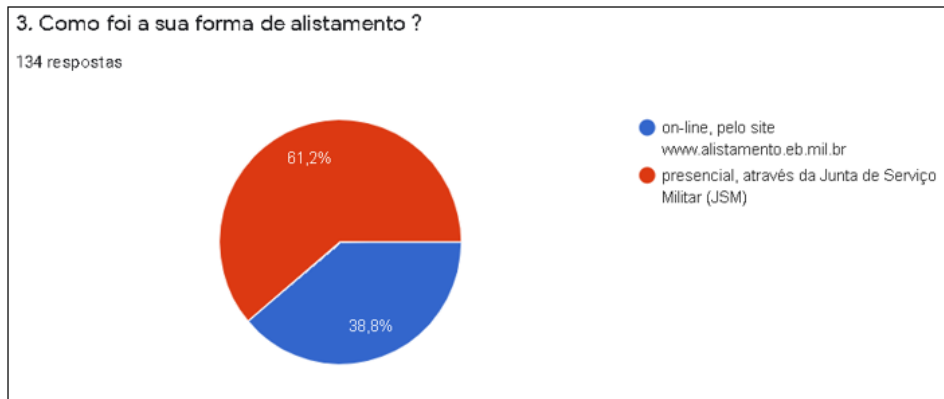


GRÁFICO 3 – Universo da amostra, em valores absolutos, sobre a forma de alistamento  
Fonte: O autor

A partir deste resultado, observa-se que a maior parte da amostra se alistou de forma presencial (61,2%) na Junta de Serviço Militar (JSM), apesar da possibilidade de o cidadão realizar o seu alistamento *on-line* através do sítio de Alistamento do Exército Brasileiro<sup>1</sup>. Observa-se que, apesar da informatização do sistema de alistamento, a maioria preferiu a forma tradicional de alistamento, do tipo presencial.

Logo em seguida, procurou-se identificar se houve alguma dificuldade em realizar o alistamento *on-line*, sendo obtido o seguinte resultado (ver Gráfico 4):

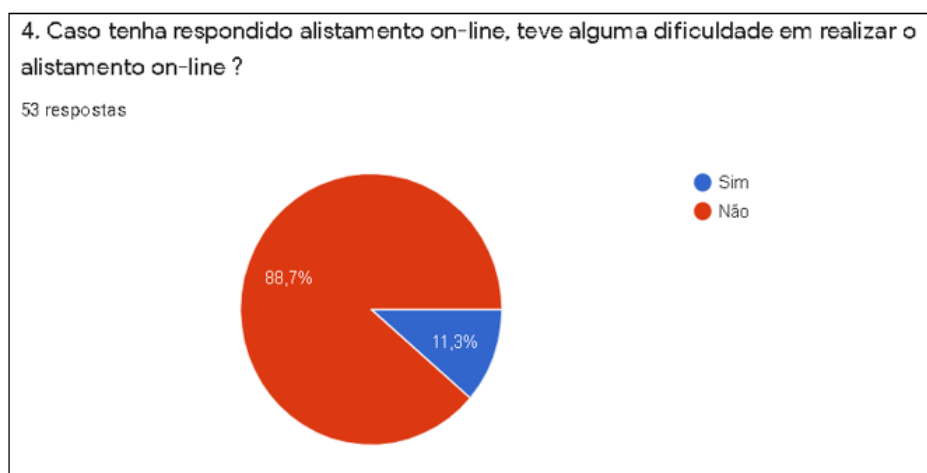


GRÁFICO 4 – Universo da amostra, em valores absolutos, sobre a dificuldade em realizar o alistamento *on-line*  
Fonte: O autor

<sup>1</sup> Endereço eletrônico: [www.alistamento.eb.mil.br](http://www.alistamento.eb.mil.br)

A partir deste resultado, observa-se que a maior parte da amostra (88,7%) não teve dificuldade em realizar o alistamento *on-line*. Percebe-se que o cidadão teve facilidade em operar o sistema de alistamento *on-line* pelo site.

Outro item procurou investigar uma das prováveis causas da dificuldade encontrada por alguns cidadãos durante o alistamento *on-line*, sendo obtido o seguinte resultado, como apresenta o Gráfico 5:

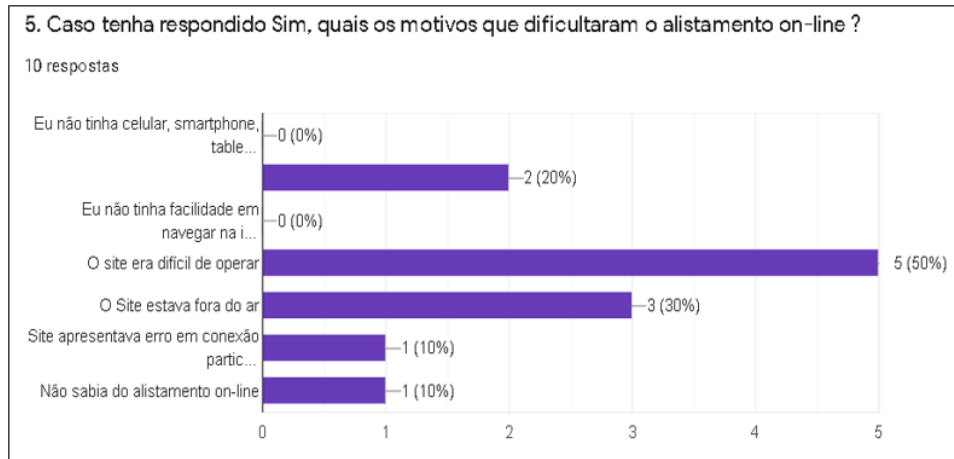


GRÁFICO 5 – Universo da amostra, em valores absolutos, sobre as causas das dificuldades em realizar o alistamento *on-line*

Fonte: O autor

A partir deste resultado, observa-se que a maioria (80%) alegou que teve dificuldade durante o alistamento *on-line*, sendo apontados como principais motivos: o site ser difícil de operar (50%) e o site estava fora do ar (30%).

Em seguida, procurou-se identificar se o processo *on-line* facilitou o processo de alistamento, sendo obtido o seguinte resultado (ver Gráfico 6):

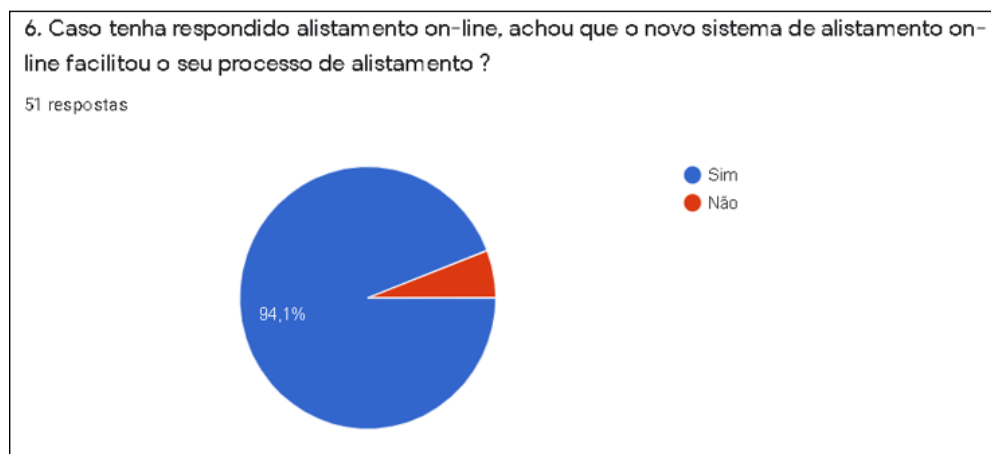


GRÁFICO 6 – Universo da amostra, em valores absolutos, sobre a facilidade em realizar o alistamento

Fonte: O autor

A partir deste resultado, observa-se que a maior parte da amostra (94,1%) informou que o alistamento *on-line* facilitou o processo de alistamento.

Outro item procurou investigar uma das prováveis causas que facilitaram o alistamento *on-line*, sendo obtido o seguinte resultado (ver Gráfico 7):

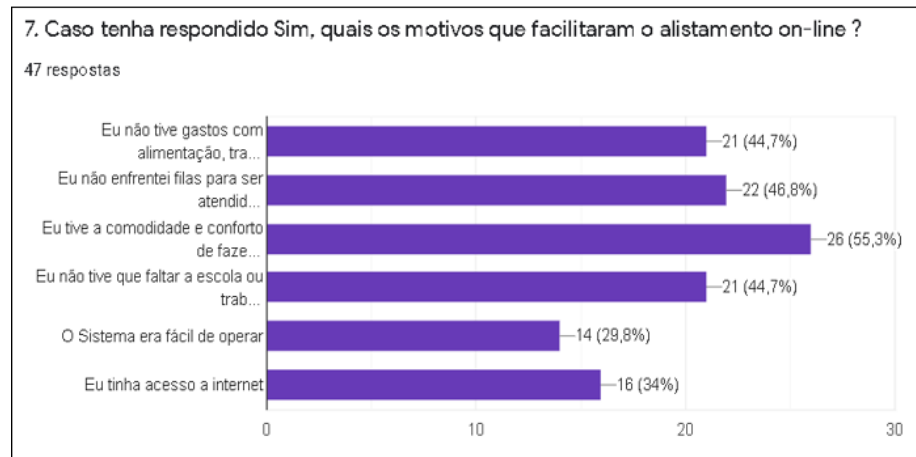


GRÁFICO 7 – Universo da amostra, em valores absolutos, sobre os motivos que facilitaram o alistamento

Fonte: O autor

A partir deste resultado, observa-se que os principais motivos que facilitaram o alistamento foram: comodidade de fazer em casa (55,3%), não enfrentar filas (46,8%), não ter gastos com alimentação e transporte (44,7%) e não precisar faltar a escola ou trabalho (44,7%).

Em seguida, foi aberto um espaço para que o cidadão pudesse emitir a sua opinião sobre o alistamento *on-line*, no qual destacaram-se os seguintes comentários:

a) “facilitou muito àqueles que de alguma forma não tem recursos suficientes para se deslocar até uma junta militar e realizar o alistamento. Ficou tudo muito mais fácil e prático”;

b) “possibilita uma economia de tempo e de logística”;

c) “excelente inovação e mostra a contínua evolução tecnológica do Exército Brasileiro”;

d) “deveria ter uma plataforma de auxílio a quem está se alistando, como é feito no site do Enem”.

A grande maioria das respostas demonstra que o alistamento *on-line* trouxe facilidade e praticidade para o jovem cidadão.

Este último comentário apresentado reflete a necessidade de a plataforma disponibilizar um vídeo explicativo com intuito de facilitar o manuseio do sistema por parte de seus usuários, como aspecto de melhoria.

Logo em seguida, procurou-se identificar se houve alguma dificuldade em realizar o alistamento presencial, sendo obtido o seguinte resultado (ver Gráfico 8):

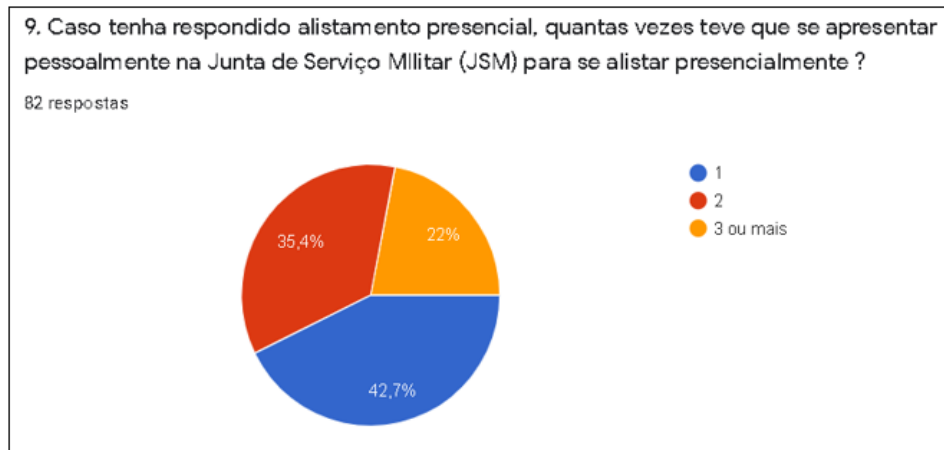


GRÁFICO 8 – Universo da amostra, em valores absolutos, sobre a quantidade de vezes que o cidadão teve que se apresentar na JSM para se alistar

Fonte: O autor

A partir deste resultado, observa-se quem se apresentou somente 1 vez na JSM para se alistar presencialmente representa 42,7%, quem se apresentou 2 vezes (35,4%) e quem se apresentou 3 ou mais vezes (22%).

Pode-se observar que o atendimento da forma presencial na Junta de Serviço Militar foi eficaz, pois maioria conseguiu se alistar indo apenas uma vez até a JSM.

Logo em seguida, procurou-se identificar se houve alguma dificuldade em realizar o alistamento presencial, sendo obtido o seguinte resultado (ver Gráfico 9):



GRÁFICO 9 – Universo da amostra, em valores absolutos, sobre a dificuldade para se alistar presencialmente na JSM

Fonte: O autor

A partir deste resultado, observa-se que a maior parte da amostra (85%) não teve dificuldade para se alistar presencialmente na Junta de Serviço Militar (JSM).

Outro item procurou investigar uma das prováveis causas que dificultou o alistamento presencial, sendo obtido o seguinte resultado (ver Gráfico 10):

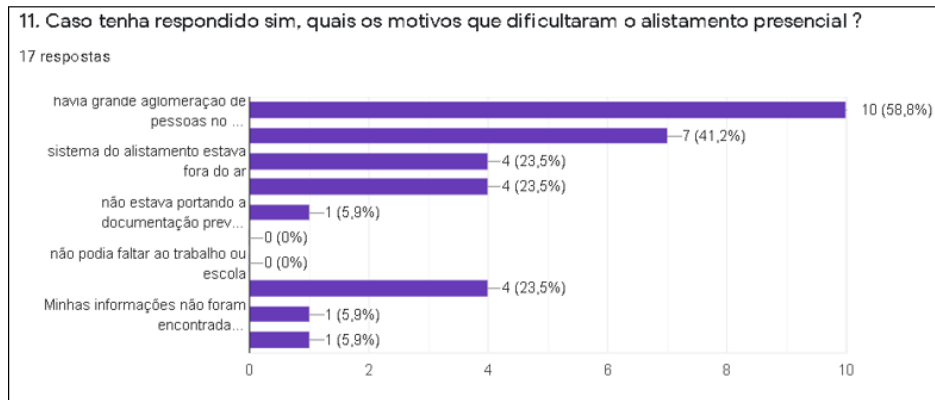


GRÁFICO 10 – Universo da amostra, em valores absolutos, sobre os motivos que dificultaram o alistamento presencial na JSM

Fonte: O autor

A partir deste resultado, observa-se que os principais motivos que dificultaram o alistamento presencial foram: haver aglomeração de pessoas (filas) (58,8%), demora no atendimento (41,2%), o sistema estar fora do ar (23,5%) e não conseguir ser atendido e teve que retornar (23,5%).

Percebe-se que a maior dificuldade durante o alistamento presencial foi o enfrentamento de filas e a demora no atendimento.

Logo em seguida, procurou-se identificar se o alistamento tivesse sido *on-line* o processo teria facilitado, sendo obtidos os seguintes resultados (ver Gráfico 11):



GRÁFICO 11 – Universo da amostra, em valores absolutos, sobre se o alistamento tivesse sido *on-line* o processo teria facilitado

Fonte: O autor



A partir do gráfico, observa-se que a maior parte da amostra (67,9%) informou que se tivesse optado pelo alistamento *on-line* teria seu processo facilitado.

Logo em seguida, procurou-se identificar quais motivos do alistamento *on-line* teriam facilitado o processo de alistamento, sendo obtidos os resultados demonstrados pelo Gráfico 12:

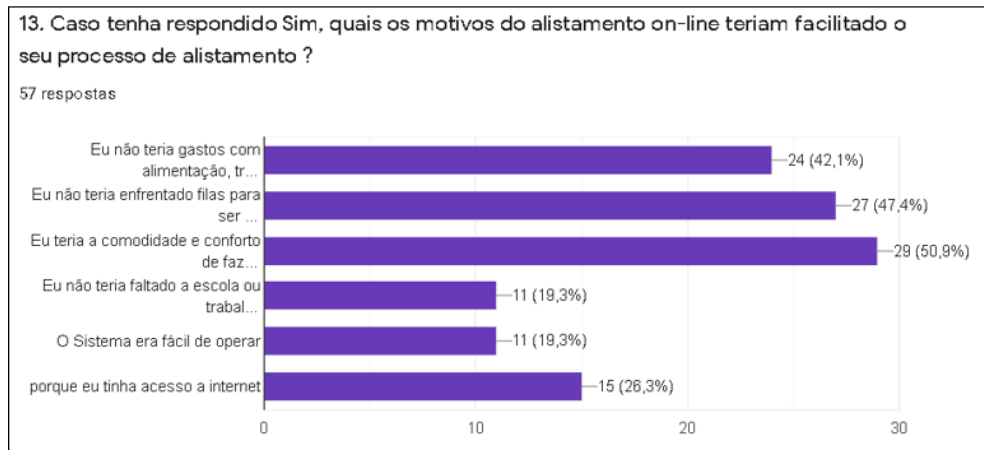


GRÁFICO 12 – Universo da amostra, em valores absolutos, sobre os motivos do alistamento *on-line* teria facilitado o processo de alistamento

Fonte: O autor

Observa-se que os principais motivos pelos quais o alistamento *on-line* teria sido facilitado foram: comodidade de fazer em casa (50,9%), não enfrentar filas (47,4%), não ter gastos com alimentação e transporte (42,1%).

Em seguida, foi aberto um espaço para que o cidadão pudesse emitir a sua opinião sobre o alistamento presencial, no qual destacaram-se os seguintes comentários:

a) “estamos vivendo em outra Era, a Era da tecnologia, portanto, o exército acompanhar esse cenário, mudando também o seu sistema no tocante às relações públicas é de grande proveito para todos. Assim, o alistamento presencial deixou de ser usual, uma vez que a tecnologia oferece muitos recursos para sanar o deslocamento das pessoas e, ao mesmo tempo, realiza o alistamento com precisão e credibilidade”;

b) “acredito que seja uma perda de tempo, visto a progressão tecnológica da sociedade”;

c) “excelente inovação e mostra a contínua evolução tecnológica do Exército Brasileiro”;

d) “foi ótimo, foi bom porque tirei minhas dúvidas”;

e) “alistamento muito eficaz, bom atendimento e rapidez a todo custo”.

Logo em seguida, procurou-se identificar quem possuía celular, *tablet*, computador ou *notebook* com acesso à internet, sendo obtidos os seguintes resultados (ver Gráfico 13):

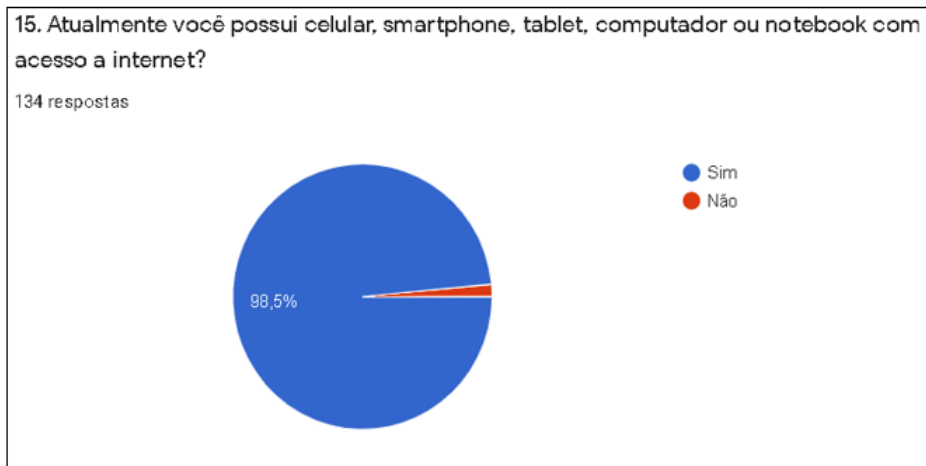


GRÁFICO 13 – Universo da amostra, em valores absolutos, sobre quem teria algum aparelho celular, *tablet*, computador ou *notebook* com acesso à internet  
Fonte: O autor

A partir destes resultados, observa-se que a maior parte da amostra (98,5%) informou que possuía celular, *tablet*, computador ou *notebook* com acesso à internet.

Logo em seguida, procurou-se identificar qual a forma de alistamento que o cidadão optaria caso fosse se alistar novamente, sendo obtido o seguinte resultado (ver Gráfico 14):



GRÁFICO 14 – Universo da amostra, em valores absolutos, sobre qual a forma de alistamento optaria no caso de se alistar novamente  
Fonte: O autor

A partir deste resultado, observa-se que a maior parte da amostra (70,1%) optaria pelo alistamento *on-line* caso fosse se alistar novamente.

Em seguida, foi aberto um espaço para que o cidadão pudesse informar o motivo de ter optado pela informação acima, no qual se destacaram os seguintes comentários:

a) “estava com uma disponibilidade de internet e fui informado por terceiros sobre o alistamento *on-line*, naquele mesmo momento realizei o alistamento. Não tive dificuldades, não gastei passagem de ônibus e conseguir o meu objetivo”;

b) “o alistamento presencial ao meu ver é eficaz no quesito de esclarecer, auxiliar e observar no decorrer das etapas os novos integrantes, assim tendo a oportunidade de evitar problemas futuros”;

c) “o site ainda não suporta grande demanda de acessos”;

d) “nos dias de hoje não pode ocorrer aglomerações por conta da pandemia”;

e) “me passa mais segurança fazer o alistamento presencial”;

f) “redução de encargos e recursos”;

g) “pelo fato do acesso presencial ser uma oportunidade para retirada de dúvidas”;

h) “que o presencial tem mais chance de servir à pátria”.

A partir destes resultados, observa-se que há uma parte de cidadãos que optou pelo alistamento *on-line* pela facilidade e economia de gastos e outra parte que escolheu a forma presencial pela retirada de dúvidas e por acreditar ter mais chances de serem convocados.

Por fim, foi aberto um espaço para que o cidadão pudesse acrescentar alguma informação, no qual se destacaram os seguintes comentários:

a) “sim. Desenvolver uma pesquisa nessa área com o objetivo de fortalecê-la e aperfeiçoá-la é de grande importância para as pessoas que realizam o alistamento e também para a própria instituição, o Exército Brasileiro”;

b) “este estudo é fundamental para que o sistema de alistamento seja cada vez mais aprimorado, tendo em vista um maior alcance nas diversas regiões do país, alcançando muito mais jovens que, para dar-lhes a sua, na maioria das vezes, primeira oportunidade de emprego, além dos conhecimentos, habilidades e senso de responsabilidade desenvolvidos pela instituição que todos os anos tem papel fundamental na formação de cidadãos melhores”;

c) “alistamento *on-line* facilita muito, pois não precisa sair de casa para se alistar”.

A partir destes resultados, observa-se que grande parte dos questionados apoia o desenvolvimento tecnológico no serviço militar e a implantação do alistamento *on-line*.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quanto à pesquisa, conclui-se que o presente estudo atingiu os objetivos do trabalho, contribuindo para um melhor entendimento a respeito do desenvolvimento tecnológico do serviço militar no que se refere à implementação do sistema de alistamento *on-line*.

A revisão de literatura permitiu concluir que as Forças Armadas vêm buscando acompanhar a evolução tecnológica, aperfeiçoando, ao longo do tempo, o sistema de alistamento, possibilitando, além da forma presencial, a forma *on-line* para que o cidadão possa realizar seu alistamento pela internet.

Desta forma, entende-se que a evolução tecnológica do sistema de alistamento proporcionou uma economia de tempo e de custos com transporte, alimentação e estadia, bem como maior comodidade para o cidadão realizar o seu alistamento a distância pelo site, utilizando apenas um dispositivo com acesso à internet. Assim, o cidadão não necessita mais se deslocar até uma Junta de Serviço Militar (JSM).

A compilação de dados permitiu verificar que os jovens que se alistaram de forma presencial não encontraram maiores dificuldades e, em sua maioria, se apresentaram somente uma vez na Junta de Serviço Militar (JSM), mas que se tivessem optado pelo alistamento *on-line* o seu processo de alistamento teria sido facilitado.

Foi possível identificar que a forma presencial de alistamento proporciona ao cidadão a retirada de dúvidas pessoalmente na Junta de Serviço Militar (JSM), proporcionando mais segurança quanto ao processo.

Além disso, foi possível observar que apesar da informatização do alistamento e da grande disponibilidade de acesso à internet, há uma grande adesão à modalidade presencial.

Recomenda-se, assim, que seja realizado um trabalho maior de divulgação sobre o sistema de alistamento *on-line* a fim de proporcionar ao jovem cidadão maior confiabilidade quanto a esta modalidade.

Conclui-se, portanto, que a adoção do sistema de alistamento *on-line* no serviço militar tem proporcionado melhores condições para o jovem se alistar, na medida em que contribui para uma economia de recursos financeiros e de tempo, bem como alcança jovens dos mais variados lugares do território nacional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Constituição Federal de 1988**. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: 13 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. Ministério da Defesa. Gabinete do Ministro. **Portaria Normativa Nº31/MD, de 29 de agosto de 2017**. Dispõe sobre a Unificação do alistamento, da seleção, da distribuição e da designação de alistados para o Serviço Militar Inicial nas Forças Armadas. Publicado no Diário Oficial da União em 12 set. 2017. 175. ed. p. 11. Disponível em: <[http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19286623/do1-2017-09-12-portaria-normativa-n-31-md-de-29-de-agosto-de-2017-19286563](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19286623/do1-2017-09-12-portaria-normativa-n-31-md-de-29-de-agosto-de-2017-19286563)>. Acesso em: 14 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 4.375, de 17 de agosto de 1964**. Lei do Serviço Militar. 17 ago. 1964. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L4375.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L4375.htm)>. Acesso em: 14 mar. 2020.

\_\_\_\_\_. Governo Federal. Ministério da Defesa. **Política Nacional de Defesa. Estratégia Nacional de Defesa**. 2012. Disponível em: <[https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/estado\\_e\\_defesa/END-PNDa\\_Optimized.pdf](https://www.gov.br/defesa/pt-br/arquivos/estado_e_defesa/END-PNDa_Optimized.pdf)> Acesso em: 25 jun. 2020.

CUNHA, Antonio Carlos Cabral da. **O Aperfeiçoamento do Sistema de Mobilização de Recursos Humanos do Exército Brasileiro, para os cidadãos que realizaram o Serviço Militar Obrigatório**. 76 f. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Política, Estratégia e Alta Administração Militar) – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2018.

KUHLMANN, Paulo Roberto Loyolla. **O Serviço Militar, Democracia e Defesa Nacional: Razões da Permanência do Modelo de Recrutamento no Brasil**. 176 f. 2001. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

LEAL, José Alberto. Serviço Militar Obrigatório: a Alternativa Adequada. Rio de Janeiro, 2008. **PADECEME**, Rio de Janeiro, n. 17, 1º quadrimestre, 2008. Disponível em: < <http://www.ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RMM/article/view/94/121>>. Acesso em: 14 mar. 2020.

MONTEIRO, Genes Luís de Marilac Maluf. **O alistamento no Contexto do Serviço Militar: Análise e Propostas para o seu Aperfeiçoamento**. 104 f. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Política, Estratégia e Administração Militar) – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. Escola Marechal Castello Branco, Rio de Janeiro, 2015.

REVISTA VERDE OLIVA. **O Serviço Militar Obrigatório no Exército Brasileiro.** n. 234, out. 2016. Disponível em:  
<<https://pt.calameo.com/read/0012382060953ff146926> > Acesso em: 14 mar. 2020.

USA. United States of America. **Seletive Service.** Disponível em  
<<https://www.usa.gov/selective-service> > Acesso em: 20 jun. 2020.